



Veículo: O Liberal		
Data: 10/06/2017	Caderno: Magazine	Página: 01
Assunto: Festival		
Tipo: Notícia	Ação: Espontânea	Classificação: Positiva

Festival de música se despede

Programação que reuniu grandes nomes de vários países tem hoje e amanhã apresentações da Banda e Orquestra Sinfônica, entre outras atrações

ENIZE VIDIGAL
Da Redação

O XXX Festival Internacional de Música do Pará (Fimupa 2017) encerra neste final de semana com grandes atrações. O cantor e compositor Paulinho Moska se apresenta hoje no Bar Palafita (Rua Siqueira Mendes, 294, Cidade Velha) com o show "Violoz", em um espetáculo de voz e cinco violões. No Theatro da Paz, a Orquestra e a Banda Sinfônica do Fimupa vão encantar o público com a participação de grandes expoentes da música clássica nacional e internacional que participaram do festival, como a soprano portuguesa Carla Caramujo e o faguetista Martin Kuuksmann. No Instituto Carlos Gomes, o Quinteto Villa-Lobos, do Rio de Janeiro, será uma das principais atrações. Também ha-

verá espetáculo no Museu do Estado (MEP). Os espetáculos têm entrada franca.

No Theatro da Paz, haverá hoje a apresentação da Banda Sinfônica do XXX Fimupa - formada pela primeira vez - às 16 horas, sob a regência de Marcos Sadao, referência na América Latina, que já regeu a Banda Sinfônica de São Paulo. Já a Orquestra Sinfônica se apresenta hoje e amanhã no Da Paz, sempre às 20h30, com a participação da soprano portuguesa Carla Caramujo e do fagotista Martin Kuuksmann, um dos principais instrumentistas da atualidade, que já foi indicado ao Grammy. A orquestra será regida por Tobias Volkmann, maestro da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Já na Sala Ettore Bossio, do Instituto Carlos Gomes, serão realizadas hoje, e amanhã as apresentações de alunos e professores, com os grupos de música de câmara Quinteto Villa-Lobos, do Rio de Janeiro, e o Quinteto Carlos Gomes. Há 55 anos, o Quinteto Villa-Lobos atua ininterruptamente na divulgação da música de câmara brasileira, ampliando o repertório por vários gêneros. Amanhã, às 16 horas, a mesma sala recebe os grupos de metais e de sopros da Fundação Carlos Gomes.

E no Museu do Estado se apresenta hoje o grupo de Flauta Doce da Amazônia, da Fundação Carlos Gomes. O espetáculo terá a participação da professora de flauta do Rio Grande do Sul, Lúci Carpena, sob a direção musical de Acácio Cardoso, às 18h30. E amanhã, no Espaço São José Liberto, às 10h30, acontece a finalização da oficina de violino Suzuki para Crianças, com a participação das professoras violinistas Simone dos Santos (RJ), Luciana Arraes (PA), Susan Hagar (RJ) e Thaís Cordeiro (PA).

PAULINHO MOSKA

Uma das atrações mais esperadas de hoje é o show de Paulinho Moska, que traz os cinco violões preferidos: um com cordas de nylon, um violão com cordas de aço, um violão barítono (afinado em Si), um violão híbrido (violão guitarra) e um ukelele. Ele vai cantar sucessos como "Pensando em você", "A seta e o alvo", "A idade do céu" e "Lágrimas de diamantes", entre outras. Também estão no repertório as duas regravações que Moska fez para as trilhas das novelas globais "Império"



(Enrosca, de Guilherme Lammounier) e “Sete Vidas” (Terra, de Caetano Veloso), ambas sucessos nas rádios de todo o país. Moska também apresenta no show uma das músicas do disco que gravou em 2015 junto com o argentino Fito Páez, pela Sony Music.

Segundo o diretor artístico do festival, Marcelo Jardim, Paulinho Moska sempre quis participar do Fimupa: “O festival já tem o reconhecimento internacional. As pessoas têm o prazer de vir para cá fazer música”, descreveu. As primeiras gravações profissionais de Paulo Corrêa de Araujo foram no álbum “A Orquestra de Vozes” (1986), disco de estreia do grupo vocal Garganta Profunda, cujo repertório trazia sucessos de Beatles e Tom Jobim e óperas medievais. Em 1987, Luiz Nicolau, Luís Guilherme e o próprio Moska, dissidentes do Garganta Profunda, formaram a banda de pop-rock “Inimigos do Rei”. Cinco anos depois, Moska trocou o grupo pela carreira solo. Desde então, emplacou 13 temas em trilhas da TV Globo, sendo 11 deles na própria voz.

“O festival foi ótimo, teve muitas oficinas musicais, concertos, pessoas famosas e músicos internacionais. Trouxe para Belém expoentes da música clássica no mundo inteiro, ganhadores do Grammy, e colocou em contato com os jovens músicos de Belém. São pessoas com carreira consolidada no mundo inteiro e com larga experiência no contato com estudantes. Fizemos um colóquio de música antiga com parcerias

importantes, como a Escola de Teatro e Dança da UFPA e também desenvolvemos ações na República de Emaús, como a oficina de violino. Diversificamos a programação, de música clássica e popular, trazendo o regente Amilson Godoy e também Paulinho Moska. Todos nós estamos muito contentes em poder fazer parte desse grande movimento”, diz Marcelo Jardim.



Orquestra será regida por Tobias Volkman. Paulinho Moska e Quinteto Villa-Lobos também se apresentam.